

Excoriação da videira (*Phomopsis viticola*)

Автор(и): Растителна защита
Дата: 27.04.2017 Брой: 4/2017



*Na presença de aumento da precipitação e do aumento das temperaturas diurnas no período do inchaço das gemas até a segunda e terceira folha, observa-se o desenvolvimento da doença excoriose (mancha dos sarmentos e folhas por *Phomopsis*) na videira.*

O agente causal da excoriose na videira é o fungo ***Phomopsis viticola* Sacc.**, que ataca principalmente as partes verdes da videira, mas os sintomas também aparecem na madeira de um ano e perene. O patógeno fúngico sobrevive nas gemas como micélio e nos sarmentos como picnídios (pequenos pontos pretos medindo 0,5–1 mm), onde passa o inverno.

A doença ataca as gemas na base do sarmento e elas não se desenvolvem adequadamente. Os sarmentos são fracos, com entrenós encurtados, e as folhas são pequenas, deformadas, com manchas necróticas. Na

base dos sarmentos, desenvolvem-se pequenas manchas escuras, que posteriormente se fundem, clareiam e adquirem uma forma elíptica. No local do dano, a casca racha e os sarmentos quebram devido ao vento e ao peso dos cachos. As inflorescências infectadas secam antes da floração. Os sintomas mais característicos aparecem no final do período vegetativo, quando a casca dos sarmentos infectados fica branca, racha e começa a descascar. Nos cachos, a excoriose desenvolve-se no ráquis antes da floração, causando secagem.

Estratégia de controle da praga:

O material de plantio para propagação deve ser retirado apenas de videiras saudáveis. As partes da videira atacadas pela excoriose devem ser cortadas e queimadas, e as ferramentas utilizadas para a poda devem ser desinfetadas. A poda das videiras deve ser realizada precocemente, antes do fluxo de seiva.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados:

VERITA WG – 200 g/ha (0,2%). Aplicado desde o estágio de "gema inchada" até o estágio de "segundas folhas desdobradas". Volume de calda: 40–100 l/ha. Número máximo de aplicações por vegetação: 3. Intervalo entre tratamentos: 10 dias.

DELAN 700 WDG – 0,05% (50 g/ha); KUMULUS DF – 750 g/ha; MIKAL FLASH 300 g/ha (0,3%). Aplicado no estágio fenológico de "cacho fechado". Volume de calda: 30–100 l/ha. Número máximo de aplicações por vegetação: 1.

MOMENTUM EXTRA WG 300 g/ha. Aplicado desde o estágio de "início do inchaço das gemas" até o estágio de "quarta folha desdobrada". Número máximo de aplicações: 3, intervalo entre aplicações: 12–14 dias. Volume de calda: 40–100 l/ha. Nota: Durante a secagem para passas, as quantidades residuais concentram-se.

PASODOBLE 70 WG 200 g/ha

PENCOZEB 75 WG 210 g/ha. Aplicado desde o estágio de "início do rebentamento das gemas" até o estágio de "bagas começam a colorir". Número máximo de aplicações: 4, intervalo entre aplicações: 7 dias. Volume de calda: 40–100 l/ha.

SOLOFOL 188 g/ha (para variedades de uva de mesa e vinho). Aplicado desde o estágio de "gema lanuginosa": lanugem marrom claramente visível, até o estágio de "segundas folhas desdobradas". Número máximo de aplicações: 2.

THIOVIT JET 80 WG 1250 g/ha. Aplicado desde o estágio de "rebentamento das gemas": pontas verdes dos sarmentos claramente visíveis, até o estágio de "fruto pronto para colheita" (BBCH 09–89). Número máximo de aplicações: 8. Intervalo mínimo entre aplicações: 10 dias. Volume de calda 20–100 l/ha.

FOLDER 80 WG 187,5 g/ha. Aplicado no estágio de "início do rebentamento das gemas". Número máximo de aplicações: 2, intervalo entre aplicações: 7 dias. Volume de calda: 30–100 l/ha. Nota: As folhas de videira de plantações tratadas não devem ser consumidas.

FOLLOW 80 WG 187,5 g/ha, variedades de uva para vinho. Aplicado antes do aparecimento dos primeiros sintomas, de acordo com a previsão da doença. A partir do estágio da cultura de "cinco folhas desdobradas". Número máximo de aplicações: 8, intervalo entre aplicações: 10–14 dias. Volume de calda: 40–100 l/ha.

FOLLOW 80 WG, FRILLER 80 WG, FLOUST 80 WG – 187,5 g/ha.

Para mais informações sobre produtos fitofarmacêuticos autorizados contra a excoriose na videira, pode ver **AQUI**

Ver também:

Práticas de proteção de plantas em frutícolas, videira e hortícolas em abril